

Pol. 2 -

Page 2 - Belém's 8-12 1969
08/05/69 in file

F

A - 12

UNCLASSIFIED

EMBASSY, RIO DE JANEIRO (POL)

In discussing more specifically the 8th Military Region which now comprises army units in the states of Pará and the Federal Territory of Amapá, he listed the following:

In Belém - The General Headquarters, 8th Military Region; the General Headquarters, **Amconsul, BELÉM**; Guard Company, and the 2nd Infantry Battalion. August 5, 1969

Expansion of Brazilian Army Activities in Amazônia

In the Federal Territory of Amapá - The 1st, 2nd and 3rd Infantry Battalions in Macapá and --- 2nd Frontier Battalion at Olivença. He also listed various other brigade organizations and also mentioned again the plan to create a reconnaissance battalion and an infantry company in Roraima.

During a briefing given recently here in Belém Lt. Col. José Magalhães of the staff of the Eight Military Region expounded at length on what changes have been made and will be made to strengthen the military (read Army) position in Amazônia.

CHANGES ALREADY EFFECTED:

The recent creation of the 12th Military Region in Manaus and the removal of the Amazonian Command from Belém to Manaus was the first step in this strengthening of the army's local position. Next were the creation of the 6th Battalion of Construction Engineers (BEC) at Boa Vista, Territory of Roraima; the 7th BEC at Cruzeiro do Sul in Acre, and the creation of the military commands of Solimões with headquarters at Tabatinga, Amazonas and Boa Vista with headquarters at Boa Vista, Territory of Roraima. It also included the raising of the Garrison Hospital in Manaus to the status of a General Hospital.

CHANGES TO BE MADE:

Future changes he listed were the creation of the 8th BEC and the 1st Infantry Company in Santarém, Pará; creation of a Jungle Brigade and of the 2nd Engineering Construction Group in Manaus; creation of a Rondônia/Acre Frontier Command and the raising of the 9th Frontier Company to Battalion strength.

UNCLASSIFIED

LPGoels:rnt

08/05/69

LPGoels

UNCLASSIFIED

EIGHTH MILITARY REGION:

In discussing more specifically the 8th Military Region which now comprises army units in the state of Pará and the Federal Territory of Amapá, he listed the following:

In Belém - The General Headquarters, 8th Military Region; the General Headquarters Company; the 5th Guard Company, and the 26th Infantry Battalion.

In the Federal Territory of Amapá - The 1st/31st Infantry Battalion in Macapá and the 3rd Frontier Battalion at Clevelandia. He also listed various minor logistic organizations and also mentioned again the plans to create a construction battalion and an infantry company in Santarém, Pará.

COLONIAS:

Col. Magalhães also waxed enthusiastic over the army's colonization efforts. According to him both Tabatinga and Clevelandia have already been converted into military colonies and he said that plans were underway to install military colonies in Forte Principe da Beira in Rondonia and at Cucui in Amazonas in the near future.

COLONIZACAO

Referindo-se de modo especial às Unidades Armadas no longo de toda a faixa da obediência ao Brasil, o Col. Magalhães afirmou ter recebido a ideia de criação das Colônias Militares, com a finalidade de executar programas agro-pecuários capazes de assegurar a fixação dos soldados.

Para fazer face às despesas de um empreendimento do tipo das Colônias Militares, o Col. Magalhães afirmou ter recebido a ideia de criação das Colônias Militares, com a finalidade de executar programas agro-pecuários capazes de assegurar a fixação dos soldados.

c.c.: Brazil Desk ARA/LA/BR

UNCLASSIFIED

Em 1968, com 50 unidades...

GOELZ

com 50 unidades... O Comando Militar possui duas redes, uma em terra e outra em fôca, ligando todas as Organizações Militares da Fronteira.

As nossas longínquas estações de rádio aproximam cerca de 10.000 criaturas civis.

Vale aqui ressaltar o apoio que nossos corretores de Correspondência vêm prestando aos povos isolados da área. No Pará a Companhia de Telecomunicações está desenvolvendo com o serviço de 3 unidades a rede telegráfica...

A Amazônia... área total de 10.000 Km²...

Necessidade técnica... hora por hora...

Na Base...

Com o apoio... de Correspondência...

RAIMUNDO

UNCLASSIFIED

Rua 13 de Maio, 241 - Fone: 241.1111

UNCLASSIFIED

Julho 7/27

CORONEL APONTA MUDANÇA NO DISPOSITIVO MILITAR

O tenente coronel José Magalhães em exposição feita aos estudantes da Operação Mauá, apontou as mudanças no dispositivo militar da Amazônia, para melhor atender sua destinação. Entre essas mudanças destaca-se a transferência da sede do Comando Militar da Amazônia para Manaus e criação da 12a. Região Militar. Outras modificações foram a criação do 6o. Batalhão de Engenharia de Construções, em Boa Vista, do 7o. BEC em Cruzeiro do Sul, e os comandos de Fronteira de Solimões e Roraima, respectivamente em Tabatinga e Boa Vista e transformação do Hospital de Guarnição de Manaus em Hospital Geral.

Disse que estão previstas, ainda, as seguintes modificações: criação do 8o. BEC e 1a. Cia. de Fuzileiros em Santarém; uma Brigada de Selva em Manaus, o Comando de Fronteira Rondônia/Acre; transformação da 9a. Companhia de Fronteira em Batalhão; criação do 2o. Grupamento de Engenharia de Construção em Manaus.

Em outros trechos de sua conferência, disse o tenente José Magalhães:

"Constitui, sem dúvida alguma, motivo de imensa satisfação para os que servem neste desconhecido setentrão do Brasil, receber a visita de jovens estudantes do sul do país.

A vinda aqui de nossos irmãos sulistas é uma inconfundível demonstração de afetividade e entusiasmo pelos problemas da Amazônia, o que demonstra o acendrado espírito de brasilidade de que todos vos sois possuidores.

Abordaremos em nossa palestra as atividades, realizações, dificuldades e planejamento para a consecução de nossos objetivos.

As características da Amazônia, em geral se assemelham fundamentalmente à de outras regiões tropicais e equatoriais do globo, possuidoras de clima quente, úmido, altamente chuvoso e de abundante e perene drenagem, onde domina exuberante, a heterogênea e sempre verde floresta amazônica.

As portas de entrada da Amazônia, para quem vem do oceano, estão na área de jurisdição da 8a. Região Militar. A do Sul, passando por Belém, capital do Estado do Pará e a do Norte, passando por Macapá, Capital do Território do Amapá.

A navegabilidade do Rio Mar permite o tráfego pelo Amazonas até Iquitos, no Peru, onde chegam os transatlânticos em viagens diretas da Europa e dos Estados Unidos.

A 8a. Região Militar está subordinada diretamente ao CMA que recentemente se transferiu para Manaus.

A 8a. Região Militar para o cumprimento de sua missão distribui seus elementos distribuídos pelo território, da seguinte maneira:

Em Belém: Quartel General, Companhia do Quartel General, Contingente do Quartel General, 8a. Cia. de Guardas, 1o. Batalhão de Capangas.

Em Manaus: Federal do Amazonas, 1o. Batalhão de Engenharia de Construção, 2o. Grupamento de Engenharia de Construção, 7o. BEC, 8o. BEC, 1a. Cia. de Fuzileiros, 1a. Brigada de Selva, 1o. Comando de Fronteira Rondônia/Acre, 1o. Comando de Fronteira Solimões/Roraima, 1o. Comando de Fronteira Tabatinga/Boa Vista, 1o. Comando de Fronteira Manaus.

ERS/8; ERF/8; 8a. Cia. Dep. Sup.; HGeB 8o. Pel. Ap. MB; Depósito Regional de Combustível e Lubrificantes; Depósito Regional de Armamento e Munições; Depósito Regional de Material de Intendência; Depósito Regional de Material de Saúde; Parque Regional de Armamento e Munição.

Órgãos Diversos: CRO 1/8; 28o. CSM Contingente do Forte de Obidos; Contingente de Guarda e Conservação do Quartel do CPOR/8; Depósito de Subsistência em Manaus; Pôrto Velho e Tabatinga.

Em vias de serem criados: 8o. BE Cnst e 1a. Cia. de Fuzileiros em Santarém; Uma Brigada de Selva em Manaus; O Comando de Fronteira Rondônia/Acre; Transformação da 9a. Cia. Fron. em Batalhão; Criação dos Órgãos regionais em Manaus; Criação do 2o. Grupamento de Engenharia de Construção em Manaus.

COLONIZAÇÃO

Aproveitando-se da localização das Unidades disseminadas ao longo de nossa fronteira e obedecendo às necessidades mínimas de segurança, surgiu a idéia de criação das Colônias Militares, com a finalidade de executar programas agro-pecuários capazes de assegurar a fixação dos colonos.

Para fazer face às despesas de tais empreendimentos pioneiros de povoação e colonização nas Colônias Militares, o CMA tem firmado inúmeros convênios com o INDA, SUDAM e IPEAN e conseguido carrear meios da Comissão de Faixa de Fronteira.

A situação de instalação de Unidades na fronteira e sua transformação em Colônias Militares é a seguinte:

Transformados em Colônias Militares:

— Clevelândia do Norte, no Território Federal do Amapá, onde está situada a 1a./30. B. Fron. e que foi a primeira Unidade a se transformar em Colônia.

Ali são feitas cultura de 40.000 pés de seringueiras e criação de 300 cabeças de búfalos.

— Posteriormente criou-se a Colônia Militar de Tabatinga, onde está situado o Comando de Fronteira de Solimões.

Tanto em Tabatinga como em Clevelândia foram, estandadas áreas para 16 lotes, estando os 32 terrenos demarcados e as casas prontas para receberem os colonos. Caberá ao INDA, além de fornecer os implementos agrícolas, selecionar as famílias para cada colônia, cabendo ao IPEAN, prestar assistência técnica.

Está planejado a instalação de Colônias Militares em Forte Príncipe da Beira (Rondônia) e Cucui (Amazonas).

TRANSPORTES

O Exército madrugou nos trabalhos de abertura de vias de transporte no Brasil. Como fator de integração da Amazônia, realiza obras rodoviárias de âmbito nacional.

O 5o. Batalhão de Engenharia de Construção, sediado em Pôrto Velho, põe em tráfego permanente a rodovia Cuiabá Pôrto Velho e estabelece as

Mirim e Abunã-Rio Branco.

Apoia a implantação da Rodovia Porto Velho-Cuiabá, em apenas 2 anos a população do território federal de Rondônia cresceu em 20%, em função dos trabalhos na rodovia.

Ao longo do seu traçado surgiram, entre outras, a Vila de Cacago, Vilhena e Arqueim e inúmeros outros centros residenciais de Operários.

O 8o. Batalhão de Engenharia de Construção, recentemente criado, com sede em Boa Vista — RR, com um destino semelhante ao do 5o. BEC, já possui os seguintes encargos que estão sendo executados: Construção da BR 174 — Caracará — Boa Vista — Marco BV 8; construção da BR 401 — Boa Vista — Bom Fim — Normandia; construção do Aeroporto de Bom Fim, cuja 1a. etapa já está concluída; construção de um conjunto residencial do IPASE, em Boa Vista, com 50 unidades — para funcionários; construção de um conjunto residencial da COHABAM, com 816 casas populares; construção de Quartel para tropa em Bom Fim, Surumu e Normandia.

TELECOMUNICAÇÕES

O Comando Militar explora duas redes, uma em grafia e outra em fonia, ligando todas as Organizações Militares da Fronteira.

As nossas longínquas estações de rádio aproximam cerca de 10.000 criaturas civis.

Vale aqui ressaltar o apoio que nossos engenheiros de Comunicações vêm prestando aos governos estaduais da área. No Pará, a Companhia de Telecomunicações está contando diretamente com o serviço de 3 oficiais. A rede telegráfica Rondônia, que liga Pôrto Velho a Cuiabá, está sendo reconstruída pelo 5o. BEC. A CO-TEMBEL — Companhia Telefônica de Belém, conta com o auxílio técnico de um Oficial. A EMBRATEL instalou em Belém um Curso para a formação de mão de obra especializada. A Direção deste Curso está a cargo de um Oficial Engenheiro de Comunicações.

SETOR CÍVICO SOCIAL

"O Exército Brasileiro se orgulha de ser o precursor em toda a América, de empreendimentos de "Ações Cívicas", pois as nossas tradições remontam ao período inicial de nossa história, como nação independente, vindo até mesmo, dos tempos do Brasil Colônia, já que nossos Engenheiros começaram a ser formados pelos portugueses, principalmente para tais misteres" — Palavra do Gen. Lira Tavares, ministro do Exército em recente conferência na Escola de Guerra Naval.

No setor social é constante a nossa participação nas atividades de higiene, saúde, educação, transportes, comunicações e agropecuária.

Nossas organizações de fronteira possuem armazéns reembolsáveis que prestam atendimento à população civil.

Em cordenação com a Delegação Federal da Criança, foi estruturado juridicamente o Clube das Mães, na Colônia Militar do Oiapoque, onde três assistentes sociais prestam sua orientação.

SETOR EDUCACIONAL

Em torno das Colônias Militares, dos Pelotões e das Companhias de Fronteira vive uma população civil assistida pelas organizações militares. Cerca de 3.310 dependentes de militares e 3.700 não dependentes, têm nessas organizações uma completa assistência de ensino.

Nas guarnições onde funcionam estabelecimentos de ensino médio vários oficiais sargentos e esposas de militares prestam colaboração no corpo docente. Em Tabatinga e Oiapoque, os ginásios foram implantados pelos oficiais dessas Guarnições. Em Tabatinga, no Quartel, da 7a. Cia. Fron, foi organizado um curso para professores leigos do Estado do Amazonas, com pleno êxito e contou com mais de 100 alunos.

No final disse o conferencista: "Necessitamos de mais rodovias. A Amazônia, com 44% da área total do país não possui 10.000 Km de estradas de rodagem, isto é, menos de 1% do total das rodovias do país. Necessitamos de mais assistência técnica. E aqui fica o nosso convite aos jovens que hora nos visitam para que após concluírem seus cursos, transfiram-se para a área, para que juntos possamos trabalhar para o desenvolvimento e integração da Amazônia".

As nossas longínquas estações de rádio aproximam cerca de 10.000 criaturas civis.

Vale aqui ressaltar o apoio que nossos engenheiros de Comunicações vêm prestando aos governos estaduais da área. No Pará, a Companhia de Telecomunicações está contando diretamente com o serviço de 3 oficiais. A rede telegráfica Rondônia, que liga Pôrto Velho a Cuiabá, está sendo reconstruída pelo 5o. BEC. A CO-TEMBEL — Companhia Telefônica de Belém, conta com o auxílio técnico de um Oficial. A EMBRATEL instalou em Belém um Curso para a formação de mão de obra especializada. A Direção deste Curso está a cargo de um Oficial Engenheiro de Comunicações.

No setor social é constante a nossa participação nas atividades de higiene, saúde, educação, transportes, comunicações e agropecuária. Nossas organizações de fronteira possuem armazéns reembolsáveis que prestam atendimento à população civil. Em cordenação com a Delegação Federal da Criança, foi estruturado juridicamente o Clube das Mães, na Colônia Militar do Oiapoque, onde três assistentes sociais prestam sua orientação.

NA BASE NAVAL

Os cento e quatorze integrantes da Operação Mauá ao visitarem a Base Naval de Val-de-Cães, foram recebidos pelo seu comandante, Capitão de Mar e Guerra Antônio Sabóia.

Os estudantes de engenharia percorreram demoradamente a Base Naval, inteirando-se de tudo o que ali se faz. Foi-lhes dado a ver as modernas oficinas de reparos navais e a seguir o dique seco.

Amplas explicações, por oficiais da Base, entre eles o comandante Sabóia, foram dadas aos jovens que depois ouviram uma exposição mais detalhada sobre o histórico e a vida da BNVC, levada a efeito na Praça D'Armas do centro militar, onde os estudantes almoçaram.

Mais tarde, os integrantes da Operação Mauá foram conhecer a Base Aérea de Val-de-Cães.

REGRESSO

Depois de uma permanência de três dias nesta capital, seguem hoje às 23 horas para Fortaleza, a bordo do navio-transporte "Soares Dutra", os componentes da "Operação Mauá".

Em Belém, os caravaneiros cumpriram intenso programa, visitando importantes obras do Governo, Prefeitura e Universidade Federal do Pará. Ontem, assistiram a uma conferência no Quartel General da 8a. Região Militar sob o tema "Atividades Militares na Área Amazônica" e, posteriormente estiveram na Base Naval de Val-de-Cães, Base Aérea de Belém e Escola de Agroecologia da Amazônia.

Hoje, os componentes da "Operação Mauá" estarão com o dia livre para passeio e diversões, tendo alguns deles já se deslocado para a vila balnearia do Mosquito.